O PAPEL DO MESTRADO PROFISSIONAL EM CIÊNCIAS AMBIENTAIS COMO INSTRUMENTO DE DESENVOLVIMENTO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA NO INTERIOR DA BAHIA

Juma Gomes Silva
Instituto Federal Baiano – campus Serrinha. Email: jjuma.gomes22@gmail.com.

RESUMO: A mesa redonda abordou o papel do mestrado profissional em ciências ambientais como instrumento de desenvolvimento da ciência e tecnologia no interior da Bahia. Possibilitando uma análise de uma área de caatinga no município de Serrinha-Ba, a partir da dissertação de mestrado sobre os usos dos recursos vegetais pela comunidade ribeirinha Açude do Gravatá-Serrinha-Bahia, com ênfase socioambiental e cultural. Propiciou uma discussão com apontamentos voltados para o papel do mestrado no subsídio das pesquisas no município, alertando sobre a importância da difusão dos conhecimentos sobre as comunidades na utilização da flora na manutenção da vida, seja como alimento, remédio, ornamental, forrageira, madeireira, combustível, cultural e religiosa. Compreender o relacionamento expresso entre comunidade e meio biótico, suas dinâmicas e possibilidades potenciais, assim, a etnobotânica traz uma reflexão da interação homem/natureza, instigando pesquisas que englobe a importância da comunicação do saber empírico, nos meios científicos. As comunidades são detentoras de saberes valiosíssimos acerca da cultura, envolvendo principalmente os usos da vegetação, conhecimentos perpetuados de muitas gerações, que vem sofrendo uma erosão cultural devido principalmente ao êxodo rural. Então, estudos de cunho etnobotânicos são ferramentas indispensáveis para garantia dos registros desses conhecimentos, além da sua difusão/divulgação dada sua importância social, cultural e ambiental. No decorrer da conversação da mesa redonda ponderou sobre o perfil da comunidade ribeirinha, elencando por meio de entrevistas e visitação a comunidade, estabelecendo seu perfil socioeconômico, ambiental e cultural voltado ao uso da flora. Além de aponta as técnicas etnobotânicas utilizadas como questionário semiestruturado, informantes chaves, técnica bola neve, turnê guiada e análise de valor de uso. Os resultados

obtidos durante a pesquisa demostraram uma diversidade de plantas utilizadas pela comunidade com 144 especeis elencadas, distribuída em 49 famílias botânicas. Contudo, o município de Serrinha, apresenta um grande potencial rural com comunidades que utilizam os recursos vegetais para subsistência, então fomentar estudos sobre conhecimentos etnobotânicos, possibilitando conhecer a dinâmica e o relacionamento estabelecido com localidade, auxiliando em futuros estudos para restauração e reflorestamento dessas áreas, que se encontrada em um processo acentuado de degradação antrópica.

Palavras-chave: Etnobotânica, Socioambiental, Comunidade Ribeirinha.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, U. P.; MELO, F. P. L. Socioecologia da Caatinga. **Ciência e Cultura**, v. 70, n. 4, p. 40-44, 2018.

LOPES, B. E. R.; BARBIERE, M. G. M.; CAMPOS, W. A. Análise comparativa entre o uso de plantas medicinais e medicamentos industrializados em Rolim de Moura do Guaporéro, RO. **Biodiversidade**, v.20, n.1, pág. 129-138, 2021.

SOUZA, A. C.; NASCIMENTO, D. C. Sistemas produtivos sustentáveis: o caso dos quintais produtivos no município de Assaré – CE. **Rev. Tecnol. Soc**., Curitiba, v. 17, n. 48, p.267-286, 2021.